RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CARRAPATICIDA DE UMA FORMULAÇÃO CONTENDO NOOTKATONE, CIPERMETRINA E BUTÓXIDO DE PIPERONILA SOBRE FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS EM CONDIÇÃO DE LABORATÓRIO

Ana Lúcia Coutinho Teixeira (lucya_coutinho@hotmail.com)

Gabrielly Bernardes Rodrigues Damaceno (gabriellybrd@gmail.com)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Angélica Francisca Resende Dos Santos (angelica_santos@discente.ufg.br)

Brendo Augusto Gonçalves Cortes (brendocortes@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Ana Luiza Bastos Fernandes (ana.bastos@discente.ufg.br)

Ricardo Neves Marreto (ricardomarreto@ufg.br)

Stephânia Fleury Taveira (stephaniafleury@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O estudo teve como objetivo avaliar a atividade carrapaticida de uma formulação contendo nootkatone (20%), um composto natural, presente em

óleos essenciais, associado com dois compostos químicos, cipermetrina (6%) e butóxido de piperonila (4%), sobre fêmeas ingurgitadas de R. microplus, utilizando o teste de imersão de adultos (TIA). A formulação com os três ingredientes ativos, foi previamente caracterizada, quanta a estabilidade, tamanho de partículas, irritabilidade dérmica e perfil de liberação (dados em outro resumo), foi testada nas diluições 1/100, 1/200 e 1/400. Também foi formado grupos controle: (i) com água destilada; (ii) solventes (etanol 20% e transcutol 10%) e branco (polímeros A e B presentes na formulação), além de controles positivos: (ativos isolados e combinação simples, não formulado). A formulação foi testada tanto recém-preparada (D 0) quanto envelhecida (D +130). Para cada tratamentos, foram utilizadas 10 fêmeas ingurgitadas. Após imersão por cinco minutos, as fêmeas foram mantidas a (27±1°C e UR>80±5%) por 15 dias para avaliação da postura, e posteriormente os ovos foram acondicionados em seringas plásticas por 21 dias para análise da eclosão larval. A partir dos dados de peso das fêmeas, peso da massa de ovos e percentual de eclosão larval, foi feito o cálculo do percentual de controle. A formulação recém-preparada resultou em percentual de controle de 73,0%, 6,2% e 17,0% nas diluições 1/100, 1/200 e 1/400, respectivamente, enquanto nos grupos branco e solvente, foram observados valores de 4 e 20%. Já a formulação envelhecida, nas diluições 1/100, 1/200 e 1/400 o percentual de controle foi de 98,8; 72,1 e 71,3%, respectivamente. Os grupos com ativos isolados apresentaram percentual de controle de 21,9% (nootkatone), 24,4% (cipermetrina), 6,9% (butóxido), enquanto na combinação dos ativos, não formulado (combinação simples), o percentual de controle foi de 82,2%. Os resultados evidenciam o potencial da formulação combinando nootkatone com os compostos químicos no controle de R. microplus. A formulação envelhecida apresentou melhor eficácia com percentual de controle superior a recém-preparada, onde as maiores diluições demonstraram desempenho semelhante ao da menor diluição da formulação recém-preparada, indicando possível aumento de atividade ao longo do tempo.

Palavras-chave: carrapato do boi; sesquiterpeno; óleo essencial; nanoformulações; compostos bioativos.